

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Campus Universitário – Trindade 88010-970 - Florianópolis - SC Fone-fax: (48) 3721-9550 - 9393

www.arq.ufsc.br arq@arq.ufsc.br

PLANO DE ENSINO - TRIMESTRE 2022.02

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina:	PERCEPÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA CIDADE, PAISAGEM E TERRITÓRIO		
Código:	ARQ 410054	Natureza:	ELETIVA
Turma:	MESTRADO E DOUTORADO		
Horas aula/semana	3	Horas-aula/total:	45h
Área	Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade		
Oferta (Curso):	PÓS GRADUAÇÃO EM ARQUI	TETURA E URBANISMO	
Professores:	Prof. Dr. Evandro Fiorin		

2. EMENTA

Percepção ambiental, práticas de reconhecimento urbano e sistematização de meios de leitura abertos e plurais em relação à paisagem da cidade contemporânea e às dinâmicas do território. Teorias e conceitos sobre representação da imagem da cidade e imaginários urbanos.

3. OBJETIVOS (Gerais e Específicos)

Contribuir para o suporte de leitura e representação da cidade, seja no âmbito do seu passado, de forma a desvelar novas compreensões sobre a sua história, quanto no presente, para o melhor entendimento da atual dinâmica das conformações urbanas contemporâneas, buscando aderência e amparo na área de concentração de Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percepção Ambiental e Semiótica;
- Representação da Cidade, da Paisagem e do território;
- Filosofia, Fenomenologia e Método da Cartografia;
- Teorias e Métodos de Arquitetos Urbanistas;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Percepção da cidade da paisagem e do território, por meio de teorias e métodos estudados para compreensão das principais práticas de leitura e análise do território, referenciadas na bibliografia apresentada. Debate crítico acerca das mudanças acontecidas nas formas de percepção e representação desde a cidade do final do século XIX até o século XXI, através de aulas expositivas.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de participação e interação nas atividades da disciplina.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

DIA	AULA	PLANEJAMENTO	
08/06	1	Apresentação da disciplina	
15/06	2	Nomadismo: do deserto à favela	
22/06	3	Flânerie: do flâneur ao ambulante	
29/06	4	Le Voyageur: os diários do arquiteto viajante	
06/07	5	Deambulação: das vanguardas à vadiagem	
13/07	6	Deriva: da psicogeografia à mobilidade ativa	
20/07	7	Neo-Flâneur: das arquiteturas de 2ª. mão à cidade genérica	
27/07	8	Marginal Man: das terras baldias ao desenvolvimento in-sustentável	
03/08	9	Transurbância: de walkscapes aos transurbanogramas	
24/08	10	Aula de Campo 1	
31/08	11	Aula de Campo 2	
07/09	12	Entrega do Trabalho	

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, W. Parigi Capitale del XIX Secolo. Torino: Giulio Einaudi, 1986.

BUCK-MORSS, S. O flâneur, o homem sanduíche e a prostituta: a política do perambular. Revista Espaço e Debates, n. 29, ano X, 1990, pp. 09-31.

CARERI, F. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

CERTEAU, M de. A Invenção do Cotidiano. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

CLÉMENT, G. Manifiesto del Tercer Paisaje. Barcelona: G. Gili, 2002.

DÉBORD, G. Teoria da Deriva. Revista Internacional Situacionista, 02, dez., 1958.

SOLÀ-MORALES, I. de. Terrain Vague. In: SOLÀ-MORALES, I. de. Territorios. Barcelona: G. Gilli, 2002.

DELEUZE, G. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DELEUZE, G. A Dobra: Leibeniz e o Barroco. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. V. 1. São Paulo: Editora 34, 1995.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. V. 5. São Paulo: Editora 34, 1997.

DERRIDA, J. Uma arquitetura onde o desejo pode morar. In: NESBITT, K. (org.). Uma Nova Agenda para a Arquitetura. São Paulo, Cosac Naify, 2006, pp. 166-172.

DOMINGUES, A. A Rua da Estrada. Porto: Dafne, 2009.

FERRARA, L. D. Redesenho de uma idéia. Cadernos de Arquitetura, Bauru, São Paulo, n. 01, p. 05-12, jan./jun. 1996.

FERRARA, L. D. Cidade: Imagem e Imaginário. In: Imagens Urbanas. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1997.

FERRARA, L. D. Olhar Periférico. São Paulo: Edusp/ Fapesp, 1993.

FOUCAULT, M. De Outros Espaços. Architecture, Movement, Continuité. Paris, 1984.

GUATTARI, F. A Restauração da Paisagem Urbana. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 24, Rio de Janeiro, pp. 293-300, 1996.

INNERARITY, D. O Novo Espaço Público. Lisboa: Teorema, 2006.

JACQUES, P. B. Elogio aos Errantes. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 198.

KOOLHAAS, R. Generic City. In: KOOLHAAS, R.; MAU, B. S, M, L, XL. Nova York: The Monacelli Press, 1995, p. 1238-1264

LYNCH, K. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

OLALQUIAGA, C. Megalópolis: sensibilidades culturais contemporâneas. São Paulo: Nobel, 1998.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEIXOTO, N. B. O Olhar do Estrangeiro. In: NOVAES, A. O Olhar. São Paulo: Cia das Letras, 1988. pp. 361-363.

PEIXOTO, N. B. Paisagens Urbanas. São Paulo: SENAC, 2003, p. 375.

SANTOS, D. O. dos; MAGALHÃES, M. L. C. P. de. Le Corbusier voyageur - arquivos de uma experiência arquitetônica. In: Anais do 9º seminário docomomo brasil interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente. Brasília, UnB, 2011, p. 10. Disponível em: http://www.docomomo.org.br/seminario%209%20pdfs/161_M24_RM-LeCorbusiervoyageur-

ART_daniela_santos.pdf>. (Acesso: 28 nov. 2016).

SANTOS, M. Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Edusp, 2006.

SILVA, A. Imaginarios Urbanos. Bogotá: Arango Editores, 2006.

SIMMEL, G. O Estrangeiro. In: MORAES FILHO, E. (org.). Simmel. São Paulo: Ática, 1983.

URRY, J. Sensing the City. In: FAINSTEIN, S. S.; JUDD, D. R. (org). The Tourist City. New Haven: Yale University, 1999.

VENTURI, R.; IZENOUR, S.; BROWN, D. S. Aprendiendo de Las Vegas El simbolismo olvidado de la forma arquitectónica. 3. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bibliografia referente às áreas estudadas.